



Associações Patronais congelam salários para 2020! A maioria dos trabalhadores continuam no Salário Mínimo Nacional!

Os efeitos da pandemia do COVID-19 está a agravar a situação económica e social dos trabalhadores, em particular o congelamento dos salários, a redução da retribuição pela aplicação do Lay-Off e para outros a perda de emprego. As medidas decretadas pelo Governo durante a pandemia protegeram mais os interesses económicos dos patrões do que os direitos básicos e laborais dos trabalhadores. Os sindicatos foram afastados no terreno do acompanhamento e informação das medidas de apoio às empresas, o que permitiu a patrões ávidos do lucro fácil recorrer ao Lay-Off e beneficiar dos respectivos apoios invocando a paragem total ou parcial da produção, mas na realidade mantiveram as empresas a trabalhar durante durante as 8 horas e em alguns casos até às 9 ou 10 horas diárias. Não menos escandaloso foi o Governo permitir que empresas dos nossos sectores que nos últimos anos apresentaram lucros de dezenas de milhões de euros tivessem acesso ao Lay-Off e recebido apoios da Segurança Social.

Foi neste contexto de pandemia e redução da actividade na maioria das empresas que as negociações dos CCT's para 2020 foram suspensas por acordo no mês de Março. Em finais de Julho, perante a retoma das actividades na maioria das empresas tomámos a iniciativa de recomeçar as negociações com vista a negociar uma tabela salarial capaz de repôr alguma justiça na dignificação das profissões e na melhoria do poder de compra uma vez que a maioria dos trabalhadores auferia o Salário Mínimo Nacional, independentemente de serem classificados em 3ª, 2ª ou 1ª, ou serem especializados ou qualificados. A resposta das associações patronais do Vestuário, Têxteis-Lar, Lanifícios, Lavandarias, Tinturarias, Concertos, foi de recusa em negociar tabelas salariais para 2020; No Calçado foram recusadas negociações em Julho, admitindo rever a situação no outono.

Plenário Geral de Sindicatos Apela à Unidade dos trabalhadores na Luta por melhores salários!

Perante a recusa das associações patronais em negociarem novos salários para 2020, o Plenário Geral de Sindicatos da FESETE reuniu no dia 9 de Setembro tendo decidido:

- Manifestar o seu desacordo ao congelamento de salários para 2020 impostos pelas diferentes associações patronais;
- Denunciar publicamente a injustiça praticada pela maioria do patronato de manter trabalhadores de dezenas de profissões com elevadas exigências em competências e saberes no Salário Mínimo Nacional;
- Apelar aos trabalhadores que não se deixem tomar pelo medo, e, em unidade, lutem por melhores salários, único caminho para uma maior justiça na partilha da riqueza produzida; Os sindicatos filiados na FESETE estão disponíveis para organizar e apoiar as reivindicações;
- Apelar aos trabalhadores para participarem activamente **na Acção de Luta Nacional da CGTP/IN a realizar no dia 26 de Setembro** em todos os distritos, sobre o lema, "Aumentar os Salários! Desenvolver o País"!

Participa! Luta por Melhores Salários! SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

Porto, Setembro de 2020

A FESETE/Os Sindicatos



FESETE / CGTP-IN

Avenida da Boavista – Nº 583 – 4 100 – 127 – Porto – Telef.: 22-6002377

E-mail: geral@fesete.pt Portal: www.fesete.pt